

Depois do fim do Desafio Modelstand, competição que a FPAK nunca apoiou como devia, os ralis em Portugal ficaram órfãos de troféu de ralis. Aliás, no Nacional de Ralis o jejum é bem maior o que por si só tem representando a ausência de uma porta de entrada nesta competição.

Graças ao trabalho e abnegação de Vitor Calisto, em 2015 um Troféu de Ralis pode mesmo estar de regresso ao panorama da modalidade, com a organização do Challenge Citroen DS3 R1.

Esperam-se boas novidades para breve, uma delas foi a associação de Rui Madeira a este projeto, ele que personifica na realidade o que deve ser uma carreira de um piloto de ralis, que se iniciou no Troféu Marbella chegando mais tarde a vencedor da Taça Fia de Ralis.

Agora terá que ser a FPAK também a dar um passo importante no sentido de apoiar incondicionalmente esta iniciativa, podendo, por exemplo, promover a mesma para os jovens pilotos que estão a sair dos Karts ou do Ralicross e que pretendam evoluir para os ralis.

Se se olhar para o panorama de pilotos que existem em Portugal nos últimos 20 anos, facilmente veremos que a grande maioria deles (nomeadamente muitos dos que tiveram sucesso) saíram dos troféus de ralis.

Por tudo isto (e não só) existem múltiplas razões para que esta iniciativa deva ter sucesso já a partir de 2015, pois faz muito falta aos ralis este tipo de iniciativas.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem